

Paranaguá, 14 de dezembro de 1980.

Prezada Sr. Thiele,

É com muita satisfação que finalmente posso cumprir o que lhe havia prometido, ou seja: enviar as fotos obtidas dos UFUS.

Digo, finalmente, pois entrei em férias no último dia 10, e aproveitando este tempo que me resta antes de partir em viagem com os meus familiares, escrevi um pequeno texto para uma melhor compreensão das fotos, além de ter mandado ampliá-las.

Uma autoridade paraguaia contou-me que o Rio Paraguay tem cerca de 600 m de largura no local onde foram tiradas as fotos. Com este dado e mais a escala eu acredito que seja possível determinar o próprio diâmetro dos objetos em questão.

Sem mais, reitero meus protestos de estima e consideração.

Cordialmente,



Mauro José Seire -professor.

Segundo Hans Holtzer, cientista, escritor, pesquisador e radialista americano, em sua obra intitulada "Os Ofenantes", exist gente vivendo em outros mundos no espaço; são mais ou menos parecidos conosco, e têm estado em nosso planeta com bastante frequência, a bord de UFOs (Un-identified Flying Objects - Objetos Voadores Não Identificados) ou OVNIS.

Além, os OVNIS, não são imaginários, nem produções mentes exultadas - são aparelhos tangíveis, feitos de metal, movidos por diversas espécies de energia e eles já desceram, estão descendo e continuarão descendo em várias partes do nosso mundo.

Essas espaçonaves são pilotadas por seres inteligentes, vindos de mundos distantes, e que não vem aqui para causar confusão; estão estudando o nosso planeta, estão levando espécimes da nossa fauna e flora, e sentem-se muito curiosos pelos seres humanos.

Convém lembrar que certa vez, o Dr. Werner von Braun afirmou: "Uma reflexão tanto estatística como filosófica me leva a acreditar na existência de seres muito evoluídos no cosmos."

Estas fotos são apenas mais duas provas irrefutáveis de que aparelhos extraterrestres, guiados por seres inteligentes, estão constantemente no céu do nosso planeta. Elas foram tiradas, por acaso, pelo professor leuro José Queiroz, ~~da cidade de Paranaíba - Paraná, às 5:00 horas da manhã do dia 07 de setembro de 1970, quando a temperatura encontrava-se a cerca de 15° C.~~ numa localização aproximada de 12 km da cidade de Assunção, às margens do Rio Paraguay, e trata-se de três cenas que aconteciam no território índio dos Mekas.

No momento que um grupo expansionista paraguense aguardava a chegada da embarcação que cruzaria o Rio Paraguay para visitar a tribo dos índios ~~acima citados~~, o professor resolveu fotografar o grupo, tendo para isso conseguido posicionamento que oferecia um ângulo melhor para o seu objetivo. No instante em que foi acionar o disparador para a primeira foto, observou que o céu causava a impressão de algo formando um resolado com e límpido e fria atmosfera daquela manhã. Imediatamente resolveu tirar outra foto.

Após a revolução das mesmas, é que houve o esclarecimento, causando grande surpresa o fato que havia realmente ocorrido: três objetos voadores não identificados, voando em formação, e equidistantes, surgiram nos céus com espantosa velocidade e extraordinária precisão de voo, mergulhando em parábola sobre o território indígena.

ARX. 202 p. 3/9

Nenhuma outra pessoa do grupo, ou que se encontrasse nas proximidades, observou o fenômeno, pois a maioria deles conversava distraída e animadamente.

Mais tarde, já em território Wake e em conversa com membros de um outro grupo que também excursionava, um professor de Detroit, U.S.A., declarou ter a impressão de que estava sendo observada. Declarou o professor que a afirmativa era verdadeira, pois logo a seguir, pôde notar nos céus, a presença estática de três objetos.

O professor apresenta sua justificativa-sementando que não levou notícia ao conhecimento público a existência de tais fatos em razão de acreditar que há sete anos atrás não havia um número suficiente de pessoas mentalmente preparadas para aceitar tal informação. Concluiu, depois de ter participado do 1º Congresso Internacional de Ufologia, realizado em Brasília, em fins de outubro e meados de novembro de 1979, chegou a conclusão da importância significativa de tais fatos no sentido de uma melhor conscientização e respeito da existência indubitável dos UFOs.

Patagonia, 12 de dezembro de 1980.

Antônio José Sampaio - professor

ARX.202,p. 4/9



ARX. 202, p. 5/9













